

ATA DA 13ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO TURÍSTICO DO VALE DO JEQUITINHONHA

DATA: 31/08/2006

No. REUNIÃO: 13ª

LOCAL: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL DE DIAMANTINA – ACID

E Nº PARTICIPANTES: 59

VALIDAÇÃO DA ATA ANTERIOR: () SIM () NÃO

PAUTA:

1. APRESENTAÇÃO DO CONTRATO PRODETUR NE II E SUA MATRIZ DE FINANCIAMENTO.

2. APRESENTAÇÃO DO ESTÁGIO ATUAL DOS PROJETOS DO PÓLO.

LISTA DE CHAMADA DE INSTITUIÇÕES CONSELHEIRAS E CONVIDADOS PRESENTES:

01. Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Novas
02. SETUR-UEE/MG - Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais.
03. Secretaria de Cultura e Turismo de Capelinha
04. Banco do Nordeste
05. Secretaria de Cultura e Turismo de Diamantina
06. Rádio Cidade 104,9 FM
07. SEMAD - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – MG
08. Prefeitura Municipal de Couto de Magalhães de Minas
09. Prefeitura Municipal de Berilo
10. Câmara de Vereadores de Diamantina
11. EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Regional Diamantina.
12. UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
13. COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais.
14. IDENE - Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais
15. Secretaria de Esportes e Lazer de Diamantina
16. IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
17. Prefeitura Municipal de Felício dos Santos
18. Banco do Brasil – Diamantina
19. Instituto Milho Verde
20. SEDVAN – Secretaria de Estado Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas Gerais
21. Instituto Casa de Juscelino
22. Instituto Fênix
23. Associação Comercial de Araçuaí
24. Prefeitura Municipal de Araçuaí
25. ACID - Associação Comercial e Industrial de Diamantina
26. IEPHA/MG – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
27. ADELTUR - Associação Diamantinense das Empresas Ligadas ao Turismo
28. Pontífice Universidade Católica - PUC Minas/Serro
29. CISASE – Diamantina
30. IEF - Instituto Estadual de Florestas
31. FEDERAMINAS - Federação das Indústrias de Minas Gerais
32. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Gonçalo do Rio Preto
33. Prefeitura Municipal de Itamarandiba
34. Casa da Cultura Mineira

35. Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Preto
36. SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial / Diamantina
37. Prefeitura Municipal de Diamantina
38. SUPRAM Jequitinhonha
39. Jornal Gazeta tijucana
40. Secretaria de Cultura e Turismo de Serro
41. Prefeitura Municipal de Serro

REGISTROS:

ABERTURA: PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Fez a abertura da reunião em nome da Secretária de Turismo do Estado, Maria Elvira, agradecendo a presença de todos, ressaltando o esforço conjunto de todas as instituições para a assinatura do contrato Banco do Nordeste / Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) / Ministério do Turismo, cujo montante é de U\$ 56,6 milhões, destinados à execução de obras de infra-estrutura nos municípios de Diamantina, Serro e São Gonçalo do Rio Preto. Fez também referência a alguns projetos licitados que prevêem asfaltamento por parte do Departamento de Estradas de Rodagens de Minas Gerais – DER/MG, saneamento básico em Serro e outros que se encontram em processo de licitação. Destacou que o processo envolve a participação de todas as prefeituras e comunidade. Ressaltou a importância do envolvimento do conselho para verificar se todas as ações planejadas no Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável – PDITS estão sendo executadas. Destacou que é de fundamental importância envolver o setor privado no programa, objetivando agregar mais produtos aos atrativos turísticos que compõem o Pólo. Citou que é preciso realizar treinamentos para toda a rede do turismo visando prestar melhores serviços ao turista.

Dr. GUSTAVO (Prefeito de Diamantina) - Solicitou esclarecimentos sobre o calçamento poliédrico até o Distrito de Milho Verde e da possibilidade do remanejamento de recursos referentes ao projeto Niemeyer para outras obras.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) - Respondeu que esta obra está a cargo do Departamento de Estradas de Rodagens de Minas Gerais – DER/MG e comprometeu-se a informar junto àquele órgão. Esclareceu que durante a execução do plano poderá ocorrer transferência de recursos para outras obras. Disse que todas as demandas elencadas no Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável – PDITS serão atendidas em momentos oportunos, e que as ações terão que ficar prontas no período 2007/2008, podendo até terminar antes da previsão. Citou que as obras do aeroporto de Diamantina já estão bastante avançadas, devendo ser inaugurado em outubro. Deixou claro que neste caso, a contrapartida do BNB será desembolsada no mesmo montante, concomitante com as do estado e da união. Informou também, que foram alocados na proposta orçamentária do Estado para 2007, recursos para implantação de novos trechos que facilitarão o acesso e interligações municipais da área de planejamento.

Dr. GUSTAVO (Prefeito de Diamantina) – Sobre o aeroporto adiantou que o terminal de passageiros ficará pronto até 10 de setembro, com inauguração prevista para outubro.

JOSÉ HERMANO (Instituto Fênix) - Ponderou que os recursos referentes às obras de saneamento só contemplam os municípios de Diamantina e Serro; questionou que neste caso, está havendo uma centralização nestes municípios, em detrimento de outros, notadamente

nos localizados no Médio e Baixo Jequitinhonha. Declarou que existem recursos através do programa PROÁGUA para financiar projetos dessa natureza e que poderiam ser utilizados para este fim.

EDUARDO EUGÊNIO (Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA) – Relembrou que quando da elaboração do plano, naquela oportunidade estes municípios não tinham concessões da Copasa, então se optou por priorizar aqueles em que a empresa já tinha um projeto elaborado para ser executado.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Disse que a intenção é buscar meios e recursos para atender todas as demandas elencadas no Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável – PDITS. Esclareceu que o objetivo dessa reunião é mostrar a matriz de financiamento que está aprovada, demonstrar que Minas Gerais está inserida de fato no PRODETUR. Reiterou que há formas de obter recursos para agregar outras demandas da região. Explicou que nesta fase do programa foram consideradas as cidades que tinham melhores produtos turísticos para oferecer, daí a razão de se priorizar estes municípios. Enfatizou que tanto o Governo Estadual, o Banco do Nordeste e o Ministério do Turismo estão empenhados em atender também outras demandas. Falou que o Governo de Minas vai priorizar o desenvolvimento regional, para desconcentrar o fluxo de pessoas nos grandes centros e fortalecer o turismo no interior.

GUILHERME (Prefeitura de Serro) – Perguntou se este é o momento para propor o remanejamento de recursos nos municípios.

ALUISIO (Instituto Estadual de Florestas - IEF) – Indagou se o remanejamento refere-se apenas aos recursos que estão previstos no Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável – PDITS, ou se pode ser de outras ações.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Respondeu que todos os pleitos poderão ser submetidos ao conselho, inclusive com a participação de toda a sociedade civil. Avisou que as propostas já podem ser encaminhadas ao conselho.

Dr. RICARDO RODOLFO ROCHA (Prefeito de São Gonçalo do Rio Preto) – Questionou sobre recursos para obras no aterro sanitário no seu município.

SIMONE RIBEIRO (SEMAD - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) – Declarou que existe um plano para cada município e que os projetos devem constar no Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. Falou que existem recursos para elaboração e implementação desses planos, e que a previsão é de conclusão até o final de 2008, alertou para o fato de não haver liberação de obras se não houver um plano de manejo integrado. Esclareceu que para implantar na região uma APA – Área de Proteção Ambiental é preciso aprovar os itens constantes na matriz de financiamento.

Dr. GUSTAVO (Prefeito de Diamantina) – Inquiriu ao representante da Companhia de Águas e Saneamento - COPASA sobre a possibilidade de incluir a operacionalização de aterro sanitário na matriz.

EDUARDO EUGÊNIO (COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais) – Respondeu que neste caso o que está previsto é o projeto ETE – Estação de Tratamento de

Efluentes.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Solicitou aos prefeitos e/ou seus representantes que enviassem a relação dos coordenadores do PRODETUR em seus respectivos municípios para fins de atualização junto à Secretaria de Estado de Turismo. Em seguida deixou a palavra aberta para que representantes da iniciativa privada, ONG's ou outras instituições pudessem se pronunciar sobre os assuntos discutidos - não havendo nenhuma manifestação a respeito.

ALUISIO RASSILAN (IEPHA/MG - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) – Informou que os projetos de licitação para restauração de bens culturais constantes do convênio específico entre o IEPHA – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico e o Ministério do Turismo, foram enviados a Brasília para serem analisados por aquele Ministério. Adiantou ter recebido uma convocação do Ministério do Turismo para participar de uma reunião no dia 15 de setembro para tratar do assunto. Disse acreditar que as assinaturas do referido convênio só aconteçam a partir de novembro / 2006, após o término do período eleitoral.

SORAIA (IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) - Perguntou se a Serra dos Cristais foi contemplada no projeto.

ALUISIO RASSILAN (IEPHA/MG - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) – Respondeu negativamente, porque é preciso re-elaborar este plano e o do Parque do Biribiri e reencaminhá-los.

SIMONE RIBEIRO (SEMAD - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) - Esclareceu que a Serra dos Cristais não está inserida na matriz por si tratar de área particular. Precisa acontecer algum tipo de intervenção do tipo desapropriação, contrato de comodato de, no mínimo 20 anos - que pode ser da própria prefeitura. Declarou que o Estado de Minas Gerais e Ministério do Turismo não podem intervir em área particular. Ressaltou que é preciso um esforço comum no sentido de regularizar esta situação, pois a Vila não está na área do Parque.

Dr. GUSTAVO (Prefeito de Diamantina) – Comentou que aquela região apresenta muitos problemas relacionados a questões fundiárias, dívidas fiscais e também com o Instituto Estadual de Florestas - IEF.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Questionou se existe algum movimento no sentido de provocar essa discussão.

SIMONE RIBEIRO (SEMAD - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) – Informou que existe um grupo de trabalho formado por várias instituições, mas que a situação é difícil, há vários entraves que dificultam as negociações.

Dr. GUSTAVO (Prefeito de Diamantina) – Declarou que esteve com o diretor do Instituto Estadual de Florestas - IEF e comentou as dificuldades no acesso ao Parque do Biribiri. Perguntou se a demanda pode ser compensada através dos recursos do Programa Pro-acesso.

SIMONE RIBEIRO (SEMAD - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento

Sustentável) – Observou que se trata de um trecho de pouco movimento, e que é preciso resolver a questão fundiária. Não é possível estimular turismo em terras particulares. Para desapropriação, as pessoas que ali residem precisam ser indenizadas pelas terras. O governo não tem domínio dessas terras, apesar dos esforços do Instituto Estadual de Florestas - IEF no sentido de adquiri-las. Informou que o estado só pode investir na parte que é pública.

SIMONE RIBEIRO (SEMAD - Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) – Através de slides fez apresentação dialogada sobre Conservação e Preservação dos Recursos Naturais – Ecoturismo x Desafios, Ecoturismo x Unidades de Conservação, Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Apresentou resumo da Fase II do PRODETUR referente aos Planos de Manejo dos Parques do Itambé, Rio Preto e Biribiri. Mostrou também a Etapa II do projeto com as ações aprovadas e a Fase III constando às ações previstas.

PAULO SÉRGIO TORRES (Secretaria de Turismo e Cultura do Serro) – Informou que foi realizada uma discussão no município tratando da questão da coleta de Sempre-Vivas, e da construção de uma estrada com recursos da prefeitura, envolvendo um trecho de 3.400m, que aproximará os turistas do Pico do Itambé.

MARIA HONORINA (IEF – Instituto Estadual de Florestas) – Frisou que a comunidade e o poder público precisam discutir estas questões, e que todas as ações devem ter como foco principal o turista.

DEMETRIUS (Banco do Nordeste) – Demonstrou a sua satisfação com a participação dos conselheiros nas reuniões, trabalhando de forma salutar e harmoniosa, acreditando que as discussões sejam mantidas dentro da visão do Pólo. Reforçou a intenção do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID em manter o convênio do PRODETUR. Pediu o envolvimento dos conselheiros no sentido de convencer os outros integrantes dos municípios localizados na região do Baixo Jequitinhonha a participarem dos eventos relativos ao Pólo. Conclamou aos presentes abordarem durante as reuniões assuntos de outras naturezas que possam ser agregados ao turismo regional. Informou também que o Banco do Nordeste já criou um site exclusivo do PRODETUR na Internet e que poderá ser acessado pelos conselheiros para consultas às atas, ações e outras informações pertinentes.

MARGARETE (IDENE – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais) – Parabenizou ao Banco do Nordeste por criar o site do PRODETUR, antiga reivindicação dos membros do conselho, e sugeriu a realização de reuniões periódicas para um melhor acompanhamento das ações e discussão sobre os assuntos relativos do Pólo.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Informou que o PRODETUR possui um horizonte de 20 anos, havendo amplas possibilidades de todos os municípios serem contemplados no programa. Disse que as reuniões podem ser realizadas em intervalos menores de tempo, mas que o conselho é quem decide. Reforçou a necessidade de se realizar trabalhos em toda a cadeia do turismo, implementando ações que poderão ser agregadas no âmbito do programa.

FIGUEIREDO (IDENE – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais) – Declarou que o IDENE – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais possui vários programas de artesanato na região, a exemplo do artesanato solidário, que poderão estar associados ao termo turismo.

CLAUDETE (EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) – Reforçou as palavras da Margarete no que diz respeito à questão de reduzir os intervalos entre uma reunião e outra.

ALUISIO RASSILAN (IEPHA/MG - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) – Sugeriu utilizar os Centros de Referencias do Artesanato da região para discutir os temas relacionados a essa atividade.

GERALDA MARIA VIEIRA (Secretaria de Cultura e Turismo de Capelinha) – Sugeriu que as reuniões sejam itinerantes e não concentradas apenas em Diamantina.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Esclareceu que de acordo com a decisão do conselho, Diamantina foi escolhida por ser o local onde se concentra o maior número de instituições relacionadas ao setor. Acrescentou que para mudar os locais das reuniões faz-se necessário submeter o pleito a uma nova votação, para que os conselheiros acatem ou não a sugestão apresentada.

JOSÉ HERMANO (Instituto Fênix) JOSÉ ANTONIO M. SANTANA (Prefeitura de Araçuaí)/MARIA DE FÁTIMA MARQUES (Associação Comercial de Araçuaí) – Questionaram que é preciso analisar a possibilidade de mudar o termo turismo, que, segundo eles, o conceito de turismo é o de criar mecanismos de implantação turística e não o de conceito de uso – priorização do termo econômico. Nos seus entendimentos os municípios do Médio e Baixo Jequitinhonha estão sendo discriminados no projeto. Informaram que se esses municípios permaneceram excluídos do processo, não há motivos para a participação dos representantes no conselho, haja vista não haver assuntos inerentes a estas regiões para ser abordado, o que requer a modificação do título de POLO DE TURISMO DO VALE DO JEQUITINHONHA, por não atender a todos os municípios do vale do Jequitinhonha, mas somente alguns poucos municípios. Requeriu que fosse feita a alteração através de um termo aditivo ao contrato com o BIRD para alterar o nome do pólo. Em seguida retiraram-se da reunião.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Informou que, conforme já registrado em outras oportunidades anteriores, a escolha dos municípios a serem beneficiados nesta primeira fase, deu-se devido a condições e estudos técnicos do Ministério do Turismo, do Estado de Minas e do Banco do Nordeste, não impedindo que novos contratos venham a beneficiar outros municípios, conforme já anunciado que haverá o BIRD já sinalizou a fase III. Quanto à questão da assinatura de um aditivo para alterar o nome do pólo, isto é impossível, pois envolve o BID, o Ministério da Fazenda, Ministério do Turismo, Governo Estadual, e não tem justificativa plausível tal esforço, quando este esforço deve ser direcionado para a concretização dos projetos e o seu efetivo acompanhamento. Quanto à alteração do nome do pólo pode ser submetida ao conselho na próxima reunião.

LEVINDO (Banco do Nordeste) – Como novo Secretário do Pólo de Turismo do Vale do Jequitinhonha, em substituição ao colega Demétrius, representando o Banco do Nordeste, colocou-se à disposição para tratar de qualquer assunto em que o Banco do Nordeste possa estar atuando como parceiro. Declarou que espera uma maior participação da iniciativa privada do turismo nas discussões, pois estes empresários são os maiores beneficiários do programa. Apresentou o Agente de Desenvolvimento Emilio, que tem no turismo uma

atividade prioritária a ser estruturada, de acordo com o seu Programa de Trabalho Territorial. Sugeriu agendar reuniões com prefeitos, empresários, produtores, associações comerciais, e outras entidades parceiras para discussão sobre o assunto.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Concordou com a sugestão, dizendo ser de fundamental importância à participação dos empresários e entidades ligadas ao setor.

Dr. RICARDO RODOLFO ROCHA (Prefeito de São Gonçalo do Rio Preto) – Demonstrou a sua preocupação com a influência de grupos de empresários oriundos de outras regiões, nos municípios situados no Pólo Turístico. Entende que essas ações podem estar excluindo os empresários locais do processo de desenvolvimento.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Pronunciou que é preciso haver a participação dos prefeitos, sociedade civil e setor privado para traçar as estratégias de desenvolvimento dos seus municípios e comunidades, incentivando uma maior participação do capital local no programa, sob risco de ser engolido pelo externo.

FIGUEIREDO (IDENE – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais) – Sugeriu mais investimentos sociais por parte dos municípios, estados e união no Vale do Jequitinhonha para erradicar os graves problemas sociais dessa região. As ações de desenvolvimento do turismo têm que estar associadas às questões sociais.

Dr. RICARDO RODOLFO ROCHA (Prefeito de São Gonçalo do Rio Preto) – Referiu-se à Costa do Sauípe na Bahia e Cancun no México, como modelos equivocados de turismo, cujos processos são excludentes.

PAULO ROBERTO DE ARAUJO (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais) – Encerrou a reunião agradecendo a presença e participação de todos, conclamando-os a se engajarem na luta pela execução das demandas e ações relativas ao programa.

AGENDA DE COMPROMISSOS:

01. Prefeitos e / ou representantes enviar a Secretária de Estado de Minas Gerais a relação dos coordenadores do PRODETUR em seus municípios, para atualização do banco de dados.
02. Submeter a apreciação do conselho na próxima reunião, a proposta de mudança do termo “Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha”.
03. Agendar reuniões com prefeitos, empresários, produtores, associações comerciais, e outras entidades parceiras em Diamantina e Serro para discutir sobre a inserção da iniciativa privada no contexto do turismo.
04. Submeter a apreciação do conselho à sugestão de alternância nos locais de realização das reuniões do Prodetur.